

Tempos de avivamento

Joel faz-nos uma descrição terrível, medonha, triste e desesperante dos tempos em que ele estava a viver. Era um tempo em que a morte do povo, da nação se anunciava.

A devastação física era real: a fome, a nudez, a sede e o desespero tinham o seu lugar, no meio do povo de Deus. A adoração a Deus tinha cessado, até os rituais que o povo cumpria, mesmo sem fé, tinham cessado, pois não haviam cereais, nem animais para executarem os mesmos.

Eram tempos de dificuldades físicas, mas acima de tudo tempos de morte espiritual.

O povo afastara-se de Deus e como consequência disso o castigo tinha sido pronunciado, estava-se cumprindo, mas o pior ainda estava para vir.

I) Enviando a Palavra de Deus

“ Palavra do Senhor, que foi dirigida a Joel “ (Joel 1.1)

É neste contexto que Deus fala ao profeta Joel.

A fome física e espiritual estavam presentes, mas a Palavra do Senhor acabara de ser pronunciada.

A palavra do Senhor tinha sido enviada ao Povo de Deus, a Palavra de Deus tinha encontrado alguém disponível para a receber e proclamar.

A Palavra de Deus está sempre disponível e continua a ser enviada a questão é encontrar alguém disponível para a receber. Não importa com más e terríveis possam ser as situações Deus continua a enviar a sua Palavra. Não importa a situação em que te encontras neste momento pois a palavra de Deus é-te enviada nesta hora.

Deus continua a nos dizer:

“ Escutai a minha lei, ó povo meu; inclinai os vossos ouvidos ás palavras da minha Boca” (Salmo 78.1)

Escutemos nesta hora as palavras que vêm da boca de Deus para nós, Isaías declara:

“ Assim será a palavra que sair da minha boca: Ela não voltará para mim vazia, mas fará o que me apraz e prosperará naquilo para que a envieie “ (Isaías 55:11)

Deus hoje nos está enviando a sua palavra e ela vai suprir todas as nossas necessidades neste dia e vai responder a todos os nossos anseios e dilemas pois a Palavra de Deus é:

“ As palavras que eu vos disse são espirito e vida “ (João 6:63)

“ Pois a Palavra de Deus é viva e eficaz, e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até ao ponto de dividir alma e espirito, juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração “ (Hebreus 4:12)

A Palavra de Deus está neste lugar e é ela quem nos julga e nos desafia a mudanças profundas na nossa maneira de viver, sentir, pensar, e agir.

Deus nos enviou a sua Palavra e Ele nos lembra :

“ O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras jamais passarão”

(Mateus 24:35)

A Palavra de Deus permanece, com o mesmo poder, a mesma eficácia, a mesma unção e com o mesmo propósito, recebamos nesta hora esta Palavra Profética de Deus nas nossas vidas e para as nossas vidas.

A Palavra de Deus nos conclama:

II) Recebendo a Palavra de Deus

Cingi-vos e lamentai-vos, sacerdotes; gemei, ministros do altar; entrai e passai, vestidos de panos de sacos, durante a noite, ministros do meu Deus; porque a oferta de manjares e a libação cortadas foram da Casa de vosso Deus. Santificai um jejum, apregoai um dia de proibição, congregai os anciãos e todos os moradores desta terra, na Casa do SENHOR, vosso Deus, e clamai ao SENHOR. (Joel 1.13-14)

A) “ Cingi-vos de pano de saco e lamentai-vos “

B) “ Santificai um jejum”

C) “ Convocai uma assembleia solene “

1) Com todos os moradores

2) Para a casa do Senhor

D) “ e clamai ao Senhor”

1) “ Pois o dia do Senhor está perto “

O Dia do Senhor estava-se aproximando mais e mais daquele tempo para produzir castigo sobre o Povo de Deus. Nesta hora, para que Jesus volte e leve os fieis com Ele trazendo tempos de punição aos infiéis e aos incrédulos. Por isso tal como Joel dizia é tempo de:

“ Tocai a trombeta em Sião, e dai o alarme no meu monte santo “ (Joel 2.1)

É tempo de tocarmos bem alto a trombeta na cidade de Almada, é tempo de darmos o alarme em alta voz no distrito de Setúbal, é tempo de tocarmos bem alto a trombeta no nosso País.

Todos tem que saber que o dia do Senhor está próximo.

Irmão, se o dia do Senhor está próximo, o mais importante hoje é chegarmos a Ele e levarmos o nosso país, a nossa nação a Jesus Cristo e só há uma forma de o fazermos.

III) Aplicando a Palavra de Deus

Ainda assim, agora mesmo diz o SENHOR: Converti-vos a mim de todo o vosso coração; e isso com jejuns, e com choro, e com pranto. E rasgai o vosso coração, e não as vossas vestes, e converti-vos ao SENHOR, vosso Deus; porque ele é misericordioso, e compassivo, e tardio em irar-se, e grande em beneficência e se arrepende do mal. Quem sabe se se voltará, e se arrependerá, se deixará após si uma bênção, em oferta de manjar e libação para o SENHOR, vosso Deus? Tocai a buzina em Sião, santificai um jejum, proclamai um dia de proibição. Congregai o povo, santificai a congregação, ajuntai os anciãos, congregai os filhinhos e os que mamam; saia o noivo da sua recâmara, e a noiva, do seu tálamo. Chorem os sacerdotes, ministros do SENHOR, entre o alpendre e o altar, e digam: Poupa o teu povo, ó SENHOR, e não entregues a tua herança ao opróbrio, para que as nações façam escárnio dele; porque diriam entre os povos: Onde está o seu Deus? (Joel 2.12-17)

“Agora mesmo diz o Senhor:”

A) “Voltai para mim de todo o coração, com jejuns, com choro e com pranto”

B) “Rasgai o vosso coração, e não as vossas vestes”

C) “Poupa o teu povo, ó Senhor.”

E depois disto quando muitos ainda perguntarem e questionarem sobre:

Onde está o seu Deus?”

Deus nos diz que:

“... eu sou o Senhor vosso Deus, e não há outro; o meu povo não será envergonhado para sempre.” (Joel 2.27)

Como Ele é o nosso Deus, e nós já nos reconciliámos com Ele; já voltámos todo o nosso coração para Ele, então vermos:

IV) Resultados da Aplicação da Palavra de Deus

E há de ser que, depois, derramarei o meu Espírito sobre toda a carne, e vossos filhos e vossas filhas profetizarão, os vossos velhos terão sonhos, os vossos jovens terão visões. E também sobre os servos e sobre as servas, naqueles dias, derramarei o meu Espírito. E mostrarei prodígios no céu e na terra, sangue, e fogo, e colunas de fumaça. O sol se converterá em trevas, e a lua, em sangue, antes que venha o grande e terrível dia do SENHOR. E há de ser que todo aquele que invocar o nome do SENHOR será salvo; porque no monte Sião e em Jerusalém haverá livramento, assim como o SENHOR tem dito, se nos restantes que o SENHOR chamar. (Joel 2.28-32)

“E depois derramarei o meu Espírito sobre toda a carne.”

Deus promete mostrar que é o nosso Deus enviando sobre nós a plenitude do Seu Espírito.

Esta é a forma mais gloriosa e extraordinária de proclamar às nações quem é o nosso Deus – através da manifestação da unção e do poder de Deus sobre nós.

É tempo de sermos canais de Deus para esta nação.

É tempo de sermos usados como nunca fomos, sermos usados de uma forma completa por Ele.

É tempo de experimentarmos coisas novas a cada manhã, viver renovação espiritual.

Nunca pensemos que já experimentámos tudo aquilo que havia a experimentar de Deus.

Ele neste dia tem algo de novo e mais glorioso do que aquilo que já experimentaste no passado.
Aceitemos os desafios de Deus e sejamos cheios do Seu Espírito.
Demos lugar à unção de Deus e ao Seu poder, hoje, em nós.
Chega de vivermos de saudosismos, é tempo de vivermos da manifestação nova do presente.

A chuva serôdia de Deus, da qual o profeta Joel nos fala, a chuva do final dos tempos, está a começar a ser derramada. Que neste lugar esta chuva possa começar o seu derramamento. Aceitemos o desafio , o conselho, a ordem que o apóstolo Paulo nos deixa na carta à igreja em Éfeso:

“E não vos embriagueis com vinho, em que há devassidão, mas enchei-vos do Espírito” (Efésios 5:18) (*sm*)

<http://www.sayadi-al-nas.ae>

صيادي الناس